

## CONJUNTURA EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NA PARAÍBA ENTRE 2007 e 2016

Raimundo Tavares de LUNA NETO<sup>(1,2)</sup>, Brenda Pinheiro EVANGELISTA<sup>(2)</sup>

URCA - Universidade Regional do Cariri<sup>(1)</sup>, FVS - Faculdade Vale do Salgado<sup>(2)</sup>

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, curada se realizado o tratamento, é transmitida pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, através das vias respiratórias. Essa patologia acomete os nervos superficiais da pele, o tronco, nervos periféricos, pescoço, abaixo do cotovelo e do joelho, terço médio do braço, além de poder afetar olhos e alguns órgãos internos. O interesse para a realização do estudo originou-se mediante aos índices de ocorrências de hanseníase na região Nordeste do Brasil, que é formada por diversos estados, incluindo a Paraíba. O referente trabalho é relevante para o meio acadêmico e científico por abordar a epidemiologia da hanseníase em um determinando estado brasileiro, e para a sociedade, por acrescentar conhecimentos sobre o tema. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico da hanseníase no estado da Paraíba entre 2007 e 2016. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa. O estudo foi baseado em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no DATASUS, adotando-se como região para extração de dados o Estado da Paraíba, Brasil, que possui como capital a cidade de João Pessoa. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado da Paraíba tinha, no ano de 2010, população de 3.766.528 habitantes, com estimativa de 3.996.496 para o ano de 2018. A coleta de dados foi realizada entre os dias 01 e 05 de março de 2019, referente à hanseníase entre os anos de 2007 e 2016. Por se tratar de um estudo com dados secundários, não necessitou da análise ética por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Resultados:** De acordo com os dados do DATASUS, a hanseníase se destaca em uma faixa etária, em menores de 15 anos. A taxa de detecção em menores de 15 anos nos anos de 2007, 2008 e 2009 era muita alta e passou a ser alta em 2010 até 2016. O número de casos novos de hanseníase diminuiu de um ano para outro, somente no ano de 2011 aumentou comparando a 2010 e em seguida continuou diminuindo nos anos posteriores. Quanto à taxa de prevalência da hanseníase, permanece média no período de 2007 até 2014, contudo no ano de 2015 já se identifica uma taxa considerada baixa, porém, em 2016 a Paraíba volta a apresentar uma taxa média de prevalência desta doença. Percebeu-se que entre os anos de 2007 a 2016 o número de pacientes identificados no indicador da hanseníase decresce de maneira inconstante, pois ainda se pode observar, por exemplo, que entre 2009 e 2011 o número de diagnósticos diminui e posteriormente aumenta de maneira considerável, contudo, a partir do ano de 2011 o número de pacientes demonstrou decrescer consideravelmente. **Conclusões:** O estudo possibilitou conhecer características dessa patologia na população estudada e foram observados padrões para a hanseníase, indicando a necessidade de estratégias para promover o controle da doença.

**Palavras-chaves:** Epidemiologia, Hanseníase, Saúde pública